



**Observatório de Economia –
OBECON UFMS Escola de
Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>**

MERCADO DE TRABALHO EM CAMPO GRANDE NOS MESES DE MAIO E JUNHO DE 2023

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha as estatísticas do emprego em Campo Grande informado pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE). Serão analisados cinco grandes grupos no geral: Indústria; Comércio; Serviços; Construção e Agropecuária. Para explicar sobre o mercado de trabalho é necessário explicar como se faz para definir empregado, desempregado e o estoque. As definições de estoque são de empregos formais, quantidade total de contratos de trabalho via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Segundo o IBGE, todos os que entram nas estatísticas de desemprego se referem às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) e a indivíduos que estão à procura de trabalho, e estão disponíveis. Pessoas que não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.
- Pessoas que não possuem emprego, mas que não tem procurado emprego nos últimos 30 dias.

Em Mato Grosso do Sul, o mês de Maio, fechou com um saldo de 3.149, mostrando assim as movimentações dos postos de trabalho durante o mês, uma variação equivalente a 0,49% em relação a Abril, essas variações demonstram como muda de mês em mês as admissões e desligamentos no mercado de trabalho. No ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 12º no saldo de vagas no mês de Maio. Na capital, chegou ao número de 12.480 admissões, enquanto o de desligamento foi de 11.499, com uma variação relativa de 0,41% do mês anterior.



**Observatório de Economia –
OBECON UFMS Escola de
Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>**

TABELA 1- Mercado de trabalho em Campo Grande - Maio de 2023

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	6.231	5.767	464	135.884	0,34%
Comércio	3.580	3.427	153	58.902	0,26%
Construção	1.280	1.036	244	13.932	1,78%
Indústria	1.154	1.038	116	25.581	0,46%
Agropecuária	235	231	4	4.664	0,09%
Total	12.480	11.499	981	238.962	0,41%

Fonte: Novo Caged (2023)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 235 novos empregados e desligados 231, uma variação de 0,09%. No comércio foram admitidos 3.580 e desligados cerca de 3.427 com uma variação de 0,26%. O setor da indústria admitiu 1.154 pessoas e destruiu 1.038 empregos, uma variação relativa de 0,46%. Na área de serviços foram criados 6.231 novos vínculos empregatícios e destruiu 5.767 empregos, uma variação de 0,34%. E a construção contratou novos 1.280 empregados e desligou 1.036, demonstrando uma variação de 1,78%. Em Campo Grande, o setor de serviços liderou as contratações.

O saldo de emprego formal em Mato Grosso do Sul, no mês de Junho fechou em 3.030, mostrando que ocorreu um movimento equivalente a 0,49% em relação à movimentação dos postos de trabalho em Maio. Em termos de ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 13º no saldo de vagas no mês de Junho. A capital no mês, de acordo com a tabela 2 chegou ao número de 11.107 admissões, enquanto o de desligamento foi de 10.405, deixando um saldo positivo de 702 postos de trabalho, com uma variação relativa de 0,29% do mês anterior. Dos setores do grande agrupamento, apenas a construção fechou com saldo negativo.



**Observatório de Economia –
OBECON UFMS Escola de
Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>**

TABELA 2- Mercado de trabalho em Campo Grande – Junho de 2023

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	5.482	5.169	313	136.197	0,23%
Comércio	3.244	3.013	231	59.133	0,39%
Construção	978	989	-11	13.921	-0,08%
Indústria	1.106	975	131	25.712	0,51%
Agropecuária	297	259	38	4.702	0,81%
Total	11.107	10.405	789	239.664	0,29%

Fonte: Novo Caged (2023)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 297 novos empregados e desligados 259, uma variação de 0,81%. No comércio foram admitidos 3.244 e desligados cerca de 3.013, com uma variação relativa positiva de 0,39%. O setor da indústria admitiu 1.106 pessoas e destruiu 975 empregos, deixando uma variação relativa de 0,51%. Na área de serviços foram criados 5.482 novos vínculos empregatícios e destruídos 5.169 empregos, uma variação de 0,23%. E a construção contratou novos 978 empregados e desligou 989, restando um saldo negativo de -11, com uma variância de -0,08%. Os dados do CAGED podem ser modificados no próximo mês, já que os desligamentos e admissões podem ser encaminhados depois do prazo.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default>>.

Acesso em: 08 de Julho de 2024.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Janaína Santos Holsbach. Acadêmica do 3º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação à Profa. A Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.